

**Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento – MAPA
Companhia Nacional de Abastecimento –
Conab
Diretoria de Gestões de Estoques – Diges
Superintendência de Programas
Institucionais e Sociais de Abastecimento
– Supab
PNUD/Conab BRA 03/034**

Trabalho resgatado da época do Sinac

Título:

**Sistema de Informações Operacionais
para o Sinac**

Autor:

Sérvio Gama de Almeida – Consultor

Adir Arantes de Araújo

José Maria de Araújo

Vicente Nunes do Amaral Filho

Data:

Junho de 1976

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS – COBAL
Departamento de Centrais – DECEN

SISTEMA DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS PARA O SINAC

Elaborado por:

Servio Gama de Almeida – Consultor

Adir Arantes de Araújo

José Maria de Araújo

Vicente Nunes do Amaral Filho

Junho / 1976

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como propósito apresentar, numa visão panorâmica, a definição de um sistema capaz de auxiliar a Gerência de Comercialização dos Produtos Hortigranjeiros no âmbito das Centrais de Abastecimento.

Qualquer sugestão que melhore os contornos aqui apresentados será recebida com satisfação pela equipe que ora o desenvolve.

TÍTULO DO PROJETO:

SISTEMA DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS PARA O SINAC

1. Objetivo Geral

2. Objetivos Específicos

3. Requisitos

4. Definição do Sistema de Informações Operacionais

4.1. Introdução

4.2. Função

4.3. Componentes

4.3.1. Subsistema Fluxo de Produtos

4.3.2. Subsistema Demanda Final

4.3.3. Subsistema Cotação de Produtos

4.4. Características

4.5. Compatibilidade

5. Definição do Subsistema Fluxo de Produtos

5.1. Introdução

5.2. Função

5.3. Componentes

5.3.1. Agentes

5.3.2. Origem/Destinos

5.3.3. Produtos

5.3.4. Áreas Físicas

5.3.5. Meios de Transporte

5.4. Características

5.5. Compatibilidade

6. Definição do Subsistema Demanda Final

6.1. Introdução

6.2. Função

6.3. Componentes

6.3.1. População

6.3.2. Nutrição

6.3.3. Orçamentos Familiares

6.4. Características

6.5. Compatibilidade

7. Definição do Subsistema Cotação de Produtos

7.1. Introdução

7.2. Função

7.3. Componentes

7.3.1. Produtos

7.3.2. Preços

7.4. Características

7.5. Compatibilidade

1 – OBJETIVO GERAL

O Objetivo Geral é instrumentar o Sinac de uma estrutura informacional padronizada capaz de agilizar o fluxo de informações e dados, resultantes do processo de comercialização atacadista de produtos hortigranjeiros, nas Centrais de Abastecimento.

2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Sistema de Informações Operacionais para o Sinac, tem os seguintes Objetivos Específicos:

- Determinar o tipo de informação a ser armazenada e manuseada pelo sistema.
- Estabelecer os critérios de tratamento dos dados e informações.
- Determinar os critérios para a consolidação dos dados e informações nos seus diferentes níveis de agregação.
- Definir os canais de acesso às informações.
- Identificar os fluxos de informação prioritários para o gerenciamento das unidades integrantes do Sistema.
- Fazer divulgar relatórios consolidados e periódicos, relativos ao desempenho do sistema.
- Definir e padronizar os documentos de coleta e disseminação dos dados e informações.
- Estabelecer critérios para avaliação de desempenho do sistema e seus reflexos sobre os sistemas periféricos.
- Estabelecer uma linguagem capaz de tornar o sistema acessível aos diversos usuários.
- Ceder informações que possam contribuir para a melhoria de produtividade dos agentes envolvidos no processo comercial.
- Fazer convergir informações para os setores de estudo e pesquisa aplicada para simulação de modelos.
- Agilizar o processamento de dados resultantes do processo de comercialização.
- Estabelecer fluxo de informação para órgãos e entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais,

observados os diferentes graus de sigilo para acesso às informações primárias.

3 – REQUISITOS

Para atingir os objetivos propostos o Sistema deverá possuir os seguintes requisitos:

De Padronização: que garanta ao Sistema ser desenvolvido tanto no aspecto “HARDWARE” como “SOFTWARE”, em estrita observância aos padrões especificados pelo Órgão Central do Sistema (Decen).

De Articulação: que possibilite ao Órgão Central a máxima facilidade na troca de informações com as Centrais de Abastecimento.

De Agilidade: que garanta o menor tempo possível na troca de informações entre os diversos agentes componentes do Sistema.

De Conversacionabilidade: que assegure ao Sistema uma linguagem comum que, em nível nacional, seja acessível aos diversos órgãos usuários das informações.

De Nível: que permita a montagem de um Sistema capaz de gerar, processar e disseminar informações em diferentes níveis e em formatos capazes de auxiliar a tomada de decisões.

De Automatização: que garanta a adoção de soluções tecnologicamente mais avançadas no tratamento das informações de forma a assegurar o elevado grau de eficiência do Sistema.

De Disseminação: que assegure aos usuários, acesso às informações que lhes convenham, observados, se necessário, os critérios de sigilo.

De Intercambialidade: que permita ao Sistema trocar informações com outros Sistemas.

De Flexibilidade: que garanta ao Sistema sua adaptação a situações pouco diferentes daquela para as quais foi projetado.

De Atualização: que permita a constante inclusão, alteração e retirada de dados relativos aos elementos do Sistema, bem como atender a necessidade de reformulação e/ou ampliação do mesmo.

De Eficiência: que permita a formação de uma estrutura, capaz de promover o acesso rápido e o conhecimento de todas as variáveis do setor, necessárias ao mecanismo de tomada de decisão.

4 – DEFINIÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS PARA O SINAC.

4.1. Introdução

O conhecimento das informações e dados relativos à comercialização atacadista dos produtos hortigranjeiros, bem como a identificação dos componentes estruturais e comportamentais da demanda efetiva e potencial, constitui elementos fundamentais e necessários para encorajar maior eficiência na produção e na distribuição e, ao mesmo tempo, estabelecer condições para a melhoria qualitativa dos produtos oferecidos e dos serviços prestados.

Muito embora a estrutura de comercialização e distribuição do Sinac esteja constituída pelas Centrais de Abastecimento e Mercados Satélites, atuando, respectivamente, nas áreas de Atacado, Produção e Varejo, o Sistema ora definido, restringi-se inicialmente à comercialização em nível de atacado nas Centrais de Abastecimento. Vide figura 1.

4.2. Função

O Sistema de Informações Operacionais tem como função agrupar e ordenar os dados adquiridos através dos documentos de captação padronizados, promovendo o tratamento básico e visando sua adequação às necessidades de Planejamento e Gerenciamento das Unidades integrantes do Sistema.

4.3. Componentes

O Sistema está constituído pelos seguintes subsistemas:

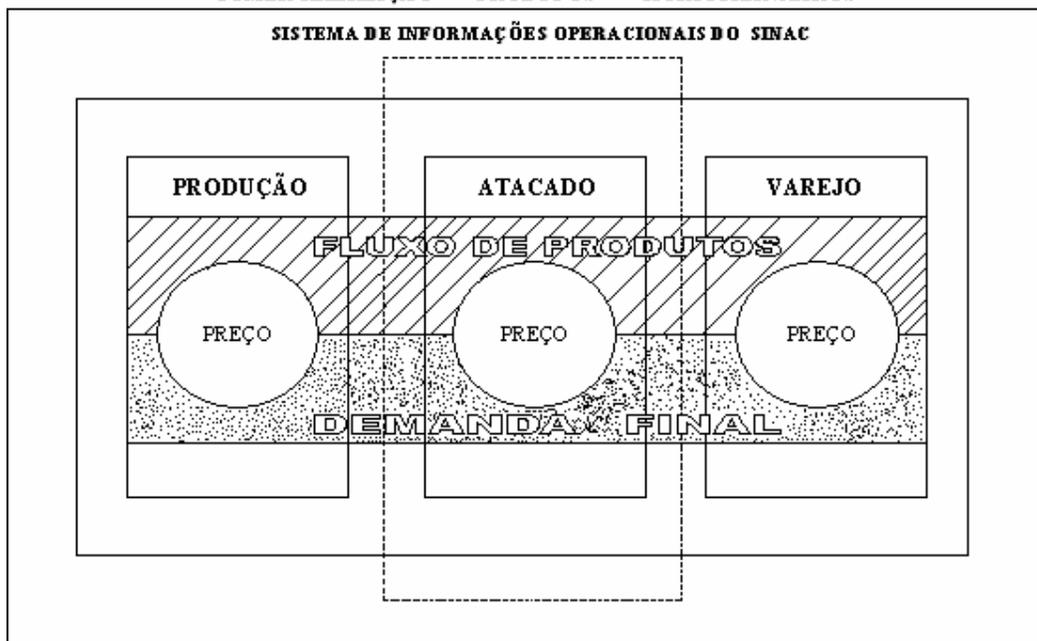
4.3.1. Subsistema FLUXO DE PRODUTOS

4.3.2. Subsistema DEMANDA FINAL

4.3.3. Subsistema COTAÇÃO DE PRODUTOS

COMERCIALIZAÇÃO PRODUTOS HORTIGRANJEIROS

SISTEMA DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DO SINAC



4.4. Características

São as seguintes as características de entrada do Sistema:

- a) Colher dados sobre o Fluxo de Produtos.
- b) Colher dados sobre a estimativa de Demanda Final.
- c) Colher dados sobre a Cotação dos Produtos.

São as seguintes as características de saída do Sistema:

- a) Fornecer informações resultantes da combinação dos dados de entrada dos Subsistemas que o compõe. (detalhes a especificar).
- b) Fornecer indicadores de performance no nível de usuário, Central e Sinac.

4.5. Compatibilidade

Este Sistema deverá ser compatível com o Sistema Administrativo e Financeiro.

5 – DEFINIÇÃO DO SUBSISTEMA DE FLUXO DE PRODUTOS.

5.1. Introdução

O levantamento de dados e informações sobre “onde”, “quanto” e em que “período” determinado produto é ofertado, permite uma orientação decisiva aos usuários envolvidos direta e/ou indiretamente no processo de comercialização. O exame sistemático das informações consolidadas fornecerá elementos substantivos para o conhecimento do fluxo de oferta e dos canais de comercialização dos produtos hortigranjeiros.

5.2. Função

O Subsistema FLUXO DE PRODUTOS tem como função, captar dados e informações, resultantes do processo de comercialização atacadista, agrupá-los de forma a evidenciar o fluxo físico dos produtos, sua procedência e destino, em nível municipal, estadual, regional e nacional.

5.3. Componentes

Para que este subsistema possa realizar suas funções, torna-se necessário à existência dos seguintes componentes:

5.3.1. AGENTES

São todos aqueles que participam direta ou indiretamente da comercialização dos produtos hortigranjeiros, nas Centrais de Abastecimento.

5.3.2. ORIGEM / DESTINO

Localiza geograficamente o ponto de produção ou consumo de produtos hortigranjeiros, em nível de município, micro-região ou estado.

5.3.3. PRODUTOS

Identifica os produtos hortigranjeiros segundo nomenclatura vulgar e científica, de acordo com metodologia de padronização e classificação oficial.

5.3.4. ÁREAS FÍSICAS

Identifica as diferentes categorias de áreas físicas disponíveis para a prestação dos serviços de suporte à comercialização.

5.3.5. MEIO DE TRANSPORTE

Indica o meio utilizado para o transporte dos produtos comercializados nas Centrais de Abastecimento.

5.4. Características

São as seguintes as características de entrada do Subsistema:

- a) Colher dados sobre a origem dos produtos.
- b) Colher dados sobre a identificação do remetente.
- c) Colher dados sobre a identificação do destinatário.
- d) Colher dados sobre o meio de transporte utilizado e o frete pago.
- e) Colher dados sobre a identificação, e a quantidade dos produtos.
- f) Colher dados sobre o horário de comercialização.

São as seguintes as características de saída do Subsistema:

- a) Fornecer informações sobre o Desempenho Operacional das Unidades.

- b) Fornecer informações tabuladas sobre a Origem e quantidade dos produtos em vários níveis.
- c) Fornecer informações de específicas sobre cada produto.
- d) Fornecer informações de performance do usuário.
- e) Fornecer informações sobre CADASTRO DE PRODUTOS.
- f) Fornecer informações sobre a Entrada de Mercadorias por Usuário.
- g) Fornecer informações sobre a Saída de Mercadorias por Usuário.
- h) Fornecer informações sobre o CATÁLOGO DE USUÁRIO.
- i) Fornecer outras informações de interesse das Ceasas e do Sinac (a definir).

5.5. Compatibilidade

O Subsistema deve ser compatível com os Subsistemas DEMANDA FINAL e COTAÇÃO DE PRODUTOS.

6 – DEFINIÇÃO DO SUBSISTEMA DEMANDA FINAL

6.1. Introdução

O exame dos aspectos sócio-econômicos e Nutricionais dos conglomerados demográficos constituem elementos substantivos para o conhecimento da Demanda Final.

6.2. Função

A função do Subsistema Demanda Final consiste em captar dados referentes à população, à renda e a níveis de nutrição, que transformados em estimativas de demanda são confrontados com as estimativas de oferta resultantes do Fluxo de Produtos.

6.3. Componentes

O Subsistema está constituído pelos seguintes componentes:

6.3.1. POPULAÇÃO

População presente por grupo de idades segundo as grandes regiões e unidades da Federação, em números absolutos.

6.3.2. NUTRIÇÃO

Indicadores dos cardápios mais comuns nas diversas regiões, traduzidas em produtos hortigranjeiros necessários a confeccioná-los. Valor calórico total traduzido em percentuais de proteínas, hidratos de carbono e gorduras por faixa etária e atividade de trabalho.

6.3.3. ORÇAMENTOS FAMILIARES

Indicadores da distribuição da população por extratos de renda em nível municipal, estadual e regional.

6.4. Características

São as seguintes as características de entrada do Subsistema:

- a) Colher dados sobre a população por faixa etária, nas áreas de influência das Centrais de Abastecimento.
- b) Colher dados sobre os produtos hortigranjeiros constituintes dos cardápios regionais mais comuns.
- c) Colher dados sobre a distribuição da população por extratos de renda nas áreas de influência das Centrais de Abastecimento.

São as seguintes as características de saída do Subsistema:

- a) Fazer estimativas sobre a demanda provável de produtos hortigranjeiros em determinado período na área de influência das Ceasas.
- b) Prever os produtos capazes de substituir, em determinados períodos, as preferências alimentares da população sob a influência das Ceasas.

6.5. Compatibilidade

O Subsistema deve ser compatível com os Subsistemas FLUXO DE PRODUTOS e COTAÇÃO DE PRODUTOS.

7 – DEFINIÇÃO DO SUBSISTEMA COTAÇÃO DE PRODUTOS

7.1. Introdução

O conhecimento dos preços no Mercado atacadista é de fundamental importância para orientar a comercialização dos produtos hortigranjeiros tanto em nível municipal como regional ou nacional.

7.2. Função

Conhecer os preços dos produtos hortigranjeiros comercializados nas Centrais de Abastecimento, definindo para cada produto o preço mínimo, o mais comum e o máximo, especificando os produtos quanto ao tipo, à classe, e ao grupo.

7.3. Componentes

Para que este subsistema possa realizar suas funções, torna-se necessário à existência dos seguintes componentes:

7.3.1. PRODUTOS

Identifica os produtos hortigranjeiros segundo nomenclatura vulgar e científica de acordo com metodologia de padronização e classificação oficial.

7.3.2. PREÇOS

Identifica o preço mínimo, o mais comum e o máximo, conforme pesquisa realizada por amostragem, obedecendo metodologia própria para apuração dos mesmos.

7.4. Características

São as seguintes as características de entrada do Subsistema:

- a) Colher dados sobre os produtos.
- b) Colher dados sobre os preços dos produtos.